

VII Colóquio do GeCULTE | dezembro 2022

Os Centros Musicais do início do século XX: Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre

Com Hudson Lima, Breno Ampáro e Júlia Simões



<https://www.youtube.com/watch?v=5OskcaUm0GM>

Assembleias gerais, reuniões ordinárias, fundos de amparo, auxílios mútuos. Estatutos, deliberações, disciplinamento e moralidade. Entre tantas e complexas circunstâncias, a associação entre trabalhadores da música na primeira metade do século XX marcava uma das facetas da particularidade histórica das tensões que se acirraram entre capital e trabalho. No campo da música, o associativismo reverberou como esfera integrada no campo da luta dos trabalhadores por melhores condições de vida.

O VII Colóquio do GeCULTE reúne pesquisadores que se debruçaram em investigar a singularidade histórica de entidades autônomas que viam no associativismo mutualista uma forma de concretizar as estratégias dos músicos como maneira de resistir, organizar e lutar contra as condições desfavoráveis em torno do trabalho musical. Os Centros Musicais de Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre protagonizaram jornadas de organização e articulação política comuns à alvorada do sindicalismo e da institucionalização oficial do trabalho. Nesse encontro, Breno Ampáro, Hudson Lima e Júlia Simões apresentaram o itinerário investigativo de suas respectivas pesquisas, iluminando historicamente como os músicos percebiam, interagiam e fizeram-se classe num dinâmico processo de lutas.

Hudson Lima é Doutorando da Linha Documentação e História da Música (UNIRIO), PhD Candidate/Visiting Scholar Researcher (University of Texas at Austin - U.S./EUA), Mestre em Música (Etnografia das práticas musicais - UFRJ), Bacharel em Música com Habilitação em violoncelo (UFRJ), Licenciado em Música pelo Centro Universitário Claretiano e Psicanalista com orientação Lacaniana.

Breno Ampáro é Doutorando do Programa de História na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP. Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialização (Lato Sensu) em História, Sociedade e Cultura pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP. Mestrado em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP. cursou formação técnica em música pela Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Autor do livro " A construção da brasilidade: apontamentos histórico-musicais na trajetória e obra de Mário de Andrade".

Júlia Simões é Doutora em História pela UFRGS (2016), mestre em História pela PUCRS (2011), bacharel em História pela PUCRS (2008) e bacharel em Música pela UFRGS (2002). Tradutora do francês. Tem experiência de pesquisa em História e tem se dedicado a indagações teóricas sobre a relação entre história e memória, bem como ao estudo das manifestações do ressentimento, do silêncio, do luto e do trauma nas narrativas historiográficas.